

Baluio, dia 02 de fevereiro de 1988.

Homem Sr. Pedro Ferrnandes Machado
M.D. Administrador Regional da FUNAI.

Em primeiro lugar, desejamos de V. Sa a melhor administração na FUNAI e, para isso, a nossa comunidade contribui através desse relatório que informa certas irregularidades do Chefe do P.I. Maturaca e do peão BAIANO que a tempo perturbam a nossa organização e que se impõem acima da FUNAI para permanecer no porto do Ia' Mirim para trazer pessoas estrangeiras que não seguem a norma de pag e trabalho.

No dia 1^o (primeiro) do mês passado visitamos Maturaca e discutimos a fim de compreender os problemas comuns de invasão da terra e como buscar a vigilância comum. Pensamos de solicitar o apoio da FUNAI para instalar o posto da FUNAI no Ia' Mirim e as casas de trânsito na metade do Ia' e na fog e selas fazer pontos estratégicos para vigilância.

A razão de nossa preocupação é baseada pelo longo tempo que os garimpeiros vêm invadindo o território Yanomami. O quadro atual da presença de garimpeiros não foge e não é diferente do que se parou nas serras do Traira e do

7/5 01

Caporro. A maioria dos seus esclarecidos entre os Yanomami não aceitam os garimpeiros brancos, mas ao longo do tempo o próprio chefe do P.I. Maturacá conheceu e conhece os garimpeiros que invadem constantemente a área Yanomami. Seguindo os comentários, por muitas vezes, o chefe do P.I. Maturacá tem levado os garimpeiros Manoel Maria e "Boca de Ouro" no bote da FUNAI - cobrindo-os como se estes fossem a bagagem para não ser vistos pelo Sr. Mateus e moradores da aldeia.

No Rio Cauaburis e no Itá é comum a presença de garimpeiros que seguem em direção ao território Yanomami sem nenhum controle. Não há montes como na serra do Trairão, porque o Chefe do P.I. Maturacá participa de garimpagem e cobra a taxa de 20% dos brancos em nome dos índios e da FUNAI. Essa cobrança não se justifica, pois parece que isso só beneficia a ele próprio e assim existindo a manipulação do Chefe do P.I. Maturacá em cima dos índios e dos brancos.

Outro fato visto pelos índios é o alto preço da mercadoria, isto é, de dobro a triplo em troca de gramas de ouro. Assim o ouro dos Yanomami para no Chefe do P.I. Maturacá e é negociado posteriormente em São Gabriel da Cachoeira.

O chefe do P.I. Maturacá não quer que os Yanomami mantenham contato com índios de outras tribos, porque tais

contatos só fariam obter a mentalidade Yanomami. Como prova disso, sistematicamente, o Chefe do P.I. Maturacá não permitiu que os índios participassem da IIª Assembléia Geral realizada em abril do ano passado, em São Gabriel da Cachoeira. Também o Chefe do P.I. Maturacá da interferência em nossos assuntos internos, o que não aceitamos por defender o programa próprio. Se o mesmo chefe do P.I. Maturacá continuar nesse ritmo de processo e por querer causar a divisão no movimento, adiantamos a FUNAI que a nossa relação no diálogo com os Yanomami será a mais livre e democrática.

O contato constante do Chefe do P.I. Maturacá na cidade e no mato com os garimpeiros se resume em campanha contra a atual administração da FUNAI e jogo para dividir as nossas lideranças, e enfim, eles não estão dispostos a aceitar a frente de trabalho de índios e que estes não querem que os próprios silvícolas tenham um programa conjugado com o governo.

Outro caso que ora apresentamos é do peão BAIANO que não quer respeitar a determinação da FUNAI e que se impõe acima da lei e que quer permanecer no posto Ja-Mirim para trazer os garimpeiros e gerar mais tumulto na organização. Ele é indivíduo que colhe remédios e anzóis para enganar os índios de Maia, e no fim do

sempre quer uma vida boa e que quer ser membro forte dos garimpeiros. Ele se diz "pastor", que vai construir escolas, igrejas e aeroportos para suprir a necessidade dos índios. É bem conhecido o antecedente desse indivíduo, mais para o negativo e, por isso, exigimos a retirada imediata dele. Assim, solicitamos da FUNAI por mais urgente possível para retirar esse indivíduo.

Recentemente o BRASÃO tem provocado uma discussão em Nagarc', no sítio do Sr. Mateus por causa da canoa. O vice-capitão Manoel Goes e Alemão Goes prometeram no até morte se este passasse por ali. E aqui no Fô-Mirim ele não trabalha e que só vive roubando a roça dos outros, principalmente do Sr. Bene' "Preto":

Outro caso grave^{de} é o indivíduo que ameaça de matar outros, por exemplo, na semana passada ele prometeu de dar tiro no Sr. Benedito Fernandes Machado e o testemunha é o Sr. Emilio Caldas. Essas ameaças também foram dirigidas a nós e, para evitar crime, é que esperamos da FUNAI para retirar os peões do Fô-Mirim.

Sobre o Chefe do P.I. Maturaca', após investigar, é bom a FUNAI demitir do cargo, porque se este continuar teremos problemas a causar para própria FUNAI.

Esperamos que o nosso esclarecimento seja apreciado e tomado a devida providência.

No sentido de estreitar no diálogo
e no trabalho, em nome da comunidade,
reiteiramos os nossos cumprimentos de estima
e consideração.

Atenciosamente,

Ricardo Marinho Veloso
RICARDO MARINHO VELOSO - CAP.

João Bosco Marinho Veloso DÉSANO
JOÃO BOSCO MARINHO VELOSO - VICE-CAP

CLAUDIO SAMPAIO GONÇALVES
CLAUDIO SAMPAIO GONÇALVES - CONSELHEIRO

Domingos Sávio Vasconcelos Marinho.
DOMINGOS SÁVIO VASCONCELOS MARINHO - CAP

João Bosco Fernandes Sampaio TUKANO
JOÃO BOSCO FERNANDES SAMPAIO - VICE-CAP

Joel Andrade Silva
JOEL ANDRADE DA SILVA - CONSELHEIRO

A. Sampaio.
LIDER